



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

Carta de Renda Fixa

Março 2022

O Mercado de Renda Fixa

Os primeiros dias de março foram marcados pelos mais agudos da guerra entre Rússia e Ucrânia e os efeitos econômicos globais justificam mais um mês de volatilidade nos preços de ativos, tanto locais quanto no mercado internacional.

Diante do conflito, o ocidente se posicionou, impondo uma série de sanções à Rússia e sua posição de relevante exportadora de commodities, manteve a pressão sobre os preços e a possibilidade de um choque de oferta ainda mais severo. Nas primeiras semanas do mês, o contrato futuro de petróleo chegou a ultrapassar o nível de US\$ 130, o que acentuou ainda mais as preocupações sobre a inflação global, deteriorando as expectativas para 2022 e 2023. O trigo, entre as commodities agrícolas, atingiu o seu maior preço histórico.

No Brasil, essa escalada de preços, somada a uma leitura ruim do IPCA de fevereiro, novamente acima das expectativas do mercado e a deterioração mais acentuada dos núcleos, resultou em uma forte abertura nas taxas de juros, que chegou a precificar uma Selic terminal em patamar próximo a 14%.

O COPOM seguiu com o plano de voo de aumento de juros, subindo a taxa em mais 100bps. Contudo, a abordagem mais vocal da autoridade monetária, sobre qual seria a taxa de juros terminal no cenário mais provável, o mercado permaneceu cético, sobre se somente essa dose do remédio seria o

suficiente para ancorar as expectativas e levar a inflação para a meta, com as taxas se comportando de maneira relativamente estável.

Foi somente após a declaração de Roberto Campos Neto, presidente do BC, dizendo que é pouco provável um ajuste adicional nos juros, além dos 100 bps já precificados para a reunião de maio, que observamos uma reação pungente na curva de juros.

O ajuste foi bastante intenso ao longo da curva, com os DIs recuando em todos os vértices, nas duas últimas semanas do mês. O movimento que se iniciou restrito ao pré e aos juros reais, com a inflação implícita permanecendo em patamares elevados. Após esse ajuste inicial, começamos a ver as implicações cedendo à medida que o mercado foi ajustando os níveis de juros reais. Esse movimento acabou refletindo de forma bastante positiva na rentabilidade de nossos fundos, principalmente o de debêntures incentivadas, que segue uma estratégia de alocação em juros reais.

Na Renda Fixa, apesar do efeito positivo desse movimento na Mtm, o mercado segue debatendo o cenário desafiador, pressionado pela alta dos preços das commodities e o ajuste represado para combustíveis, mesmo após medidas tomadas pelo governo para atenuar o repasse de combustíveis para

Carta de Renda Fixa

Março 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

a população. Entre as medidas, tivemos a sanção da alíquota única do ICMS sobre os combustíveis, que estabelece uma única tarifa para todo o território nacional, sendo essa uma medida para aliviar a pressão dos preços através da retirada da discricionariedade de cada governo estadual. A lei que altera essa medida também englobou a exoneração de PIS/Cofins sobre combustíveis no ano de 2022, além da alíquota de importação sobre diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo ou derivado de gás natural e querosene de avião.

Apesar do quadro inflacionário no Brasil, observamos um movimento positivo para o câmbio. Uma mudança da composição do fluxo para emergentes, somadas a uma melhora significativa nos termos de troca, dado preço das commodities e um diferencial de juros em patamar elevado, que resultou na apreciação do real em relação ao dólar, o que tem aliviado parte dos avanços dos preços internacionais e seus efeitos sobre a inflação local.

Do lado da atividade, tivemos o PIB do quarto trimestre de 2021 fechando em alta de 0,4%, o que representou um crescimento de 4,6% em 2021, em linha com o precificado pelo mercado. Em relação ao produto de 2022, o consenso segue em estabilidade, com desvios marginais, seja para cima ou para baixo.

No cenário externo, Rússia e Ucrânia parecem avançar em tratativas para um acordo e os EUA decidiram liberar reservas internacionais, reforçando o alívio do preço do petróleo.

No Brasil e na maior parte do mundo a Covid-19 permanecem em declínio. Com exceção da China, onde se registrou avanço considerável no número de casos, o que vem provocando novas séries de restrições. Dessa vez, temos Xangai em lockdown, o que acentua ainda mais as incertezas em torno do nível da recuperação da atividade global, além de

um possível atraso no processo de normalização das cadeias produtivas.

O crédito privado tem surpreendido, em março foram emitidos R\$ 24,5 bi em debêntures, maior que o mês anterior, acumulando R\$ 49 bi no trimestre. O movimento mostra um ciclo positivo para esse mercado, com maior taxa de juros, o fluxo de captação da classe permaneceu acelerado e as condições econômicas globais, encerraram por hora o ciclo de captação de equity e as condições internas permanecem ainda melhores que o crédito das mesmas empresas, precificadas em bonds no mercado externo. Esse fluxo primário, na nossa opinião, não deve se sustentar ao longo do segundo semestre, em função das eleições e de todas as suas incertezas. Até lá, esperamos continuar a presenciar o fechamento de spread dos papéis indexados ao CDI. O que esperamos é que o mercado reaja de forma racional, defendendo a manutenção de um spread saudável, diante dos desafios econômicos e políticos e seus impactos no mercado de crédito brasileiro.

Esse cenário reforça o rigor necessário para a seleção dos créditos que compõem a carteira e temos mantido o movimento contínuo de rotação do nosso portfólio, prezando pela melhor combinação de risco x retorno.



BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF

Em março, o BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF apresentou **rentabilidade de +1,08 (116,85% do CDI)**. **Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de +7,84% (122,21% do CDI)**. **O carregamento bruto no final do mês foi de CDI + 1,80%, e a duration de 1,99 anos.**

Carta de Renda Fixa

Março 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

Durante o mês, tivemos a continuidade do processo de fechamento dos spreads de crédito das debêntures high grade atreladas ao CDI, o que foi positivo para a performance do fundo. Porém, ao mesmo tempo que esse fenômeno é positivo, ele acaba achatando os prêmios de grande parte dos papéis, o que exige ainda mais da gestão ativa a agilidade no rebalanceamento do portfólio e o constante diagnóstico entre risco e retorno dos ativos alocados.

No mês, de alocação primária, destacamos a alocação em ativo financeiro, com prazo de um ano e carregos compatíveis às nossas metas de carregos. No mercado secundário, ressaltamos a alocação em Rede D'or, empresa robusta do setor de saúde e com excelente qualidade de crédito. De forma marginal, aumentamos nossa alocação das debêntures de Assaí, Aegea Saneamento e BR Properties.

Na ponta vendedora, seguimos com o processo de pulverização dos nossos ativos, o que resultou na venda de nomes como Vamos e de parte da alocação em letra financeira do Banco ABC

BUTIÁ PLUS FIRF CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF LP

Completando o seu primeiro ano, o BUTIÁ PLUS FIRF CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF LP apresentou **rentabilidade de +1,15% (124,97% do CDI). Desde o seu início*, o fundo acumula retorno de +8,17% (127,59% do CDI). Ao final do mês, o carregos bruto foi de CDI +2,54% e a duration de 2,13 anos.**

O fundo Plus, com sua estratégia moderada, vem apresentando consistente retorno aos investidores, desde a sua criação. A nossa carteira tem apresentado um bom carregos e dadas as incertezas que rondam o cenário econômico, de forma defensiva, temos mantido uma duration relativamente curta. Em março, não realizamos aquisições relevantes no portfólio. Decidimos desinvestir das posições em Assaí e BR Properties, que apesar de apresentarem uma excelente qualidade de crédito, apresentam um nível de carregos aquém da estratégia proposta pelo

veículo. Além disso, reduzimos de forma bastante marginal a posição em Vix Logística, também visando a pulverização do portfólio.

*Início do fundo: 01/04/2021

BUTIÁ DEBÊNTURES FUNDO INCENTIVADO INFRAESTRUTURA RF LP

Em março, o BUTIÁ DEBÊNTURES FUNDO INCENTIVADO INFRAESTRUTURA RF LP apresentou **rentabilidade de 3,03%. Nos últimos 12 meses, acumula retorno de +8,42% (1). O yield da carteira encerrou o mês em 5,89%**, o que representa um **prêmio de 0,62% sobre a ETTJ** (Estrutura a Termo de Taxas de Juros de mesma duration da carteira), **a duration ao final do mês era de 5,18 anos.**

Conforme descrito acima no cenário macroeconômico, tivemos novamente um mês repleto de volatilidade no mercado de juros real, o que resultou em grandes variações de retorno durante o mês. O excelente resultado foi fruto de um aumento marginal na duration do portfólio, que contribuiu bastante para o resultado com o fechamento da curva de juros real nas últimas semanas do mês. Além disso, nossa concentração do caixa do fundo em NTN-B 2028 se mostrou bastante assertiva, com o papel apresentando um forte fechamento de taxa.

Desde 2021, seguimos com o processo de rotacionar parte relevante da carteira, migrando para posições que apresentam um melhor prêmio em relação a ETTJ, sem modificar significativamente a duration do portfólio. Observamos cada vez mais o fruto desse movimento em nosso portfólio, seja em retorno já realizado ou em nosso spread em relação a curva de juros, que mesmo diante um nível já elevado em fevereiro, conseguimos aumentar o spread do portfólio em mais 7 bps.

Aumentamos nossa posição nas emissões de Energisa Mato Grosso, Autopista Litoral Sul e BrisaneT, que são nomes com prêmios elevados em relação a qualidade de crédito e suas respectivas durations.

Carta de Renda Fixa

Março 2022



No mercado primário, tivemos a liquidação da debênture incentivada de São Martinho e à medida que esse mercado vem se desenvolvendo, estamos conseguindo gerar uma maior diversificação setorial em nosso portfólio, algo que é de extrema importância na composição de uma carteira de investimentos.

Na ponta vendedora, zeramos a posição em uma emissão de Energisa, onde já não encontrávamos prêmio satisfatório. Também desalocamos em Taesa e Eneva, que eram papéis que já não apresentavam um prêmio condizente com suas respectivas durations.

BUTIÁ TOP ICATU SEG PREVIDÊNCIA FIRF CP

Em março, o BUTIÁ TOP ICATU SEG PREVIDÊNCIA FIRF CP apresentou **rentabilidade de +0,99% (107,62% do CDI)**. **Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de +7,63% (119,04% do CDI)**. Ao final do mês, o **carrego bruto foi de CDI +1,98% e a duration de 2,63 anos**.

A dinâmica do fundo foi parecida com a do Butiá Top em termos de alocação. Também iniciamos posição em debêntures de Rede D'or. Além disso, aumentamos, de forma marginal, a exposição ao FIDC Sifra Plus, que apresenta uma excelente rentabilidade dado a qualidade da operação.

Carta de Renda Fixa

Março 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

CLASSE CRÉDITO PRIVADO - FUNDOS BUTIÁ CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS



BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimentos

Objetivo:

investimento mínimo de 95% no Butiá Top CP FIRF Master.

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+1

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 30/11/2015

RENDA FIXA

Objetivo:

O Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Master tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 93.503.042,26

PL médio (12 meses): R\$ 110.293.292,76



BUTIÁ PLUS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 500,00

Taxa de Administração: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+45

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 01/04/2021

RENDA FIXA

Objetivo:

O Butiá Plus Crédito Privado FIRF LP tem como objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços. Não possui o compromisso de manter limites mínimo ou máximo para duration média ponderada da carteira e pode investir mais de 20% da sua carteira em títulos de médio e alto risco de crédito do mercado doméstico ou externo.

PL atual: R\$ 26.835.081,29

PL médio (12 meses): R\$ 24.343.960,22

Carta de Renda Fixa

Março 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

CLASSE CRÉDITO PRIVADO - FUNDOS BUTIÁ CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS



BUTIÁ DEBÊNTURES
FI INCEN. DE INFRA. RF LP

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o IMA Geral

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 12/11/2015

RENDIA FIXA

Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo obter valorização das cotas por meio do investimento preponderante em Ativos de Infraestrutura, da forma como definidos na Lein.º12.431/11, mediante operações nos mercados de juros pós-fixadas, pré-fixadas e índices de preço. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

PL atual: R\$ 68.354.189,09

PL médio (12 meses): R\$ 55.993.238,81



BUTIÁ TOP ICATU SEG. PREVIDÊNCIA
FI RF CRÉDITO PRIVADO

Classificação Anbima:

Previdência Renda Fixa
Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: 0,80% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+6

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 12/09/2019

RENDIA FIXA

Objetivo:

O Butiá Top Icatu Seg. Previdência Fundo de Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 3.478.954,90

PL médio (12 meses): R\$ 3.475.145,63





ou acesse o site:

WWW.BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

e clique em "Invista Aqui".

Se preferir envie um e-mail para:



ATENDIMENTO@BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

Ou ligue para:



(31) 2115-5454



[/BUTIAINVESTIMENTOS](https://www.facebook.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



[@BUTIAINVEST](https://www.instagram.com/BUTIAINVEST)



[/BUTIÁ-INVESTIMENTOS](https://www.linkedin.com/company/BUTIÁ-INVESTIMENTOS)



[BUTIÁ INVESTIMENTOS](https://www.youtube.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



[BUTIÁ INVESTIMENTOS](https://www.spotify.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



BUTIÁ
INVESTIMENTOS



BUTIÁ INVESTIMENTOS

Rua Ministro Orozimbo Nonato, 102 / 601 • Torre B
Vila da Serra • Nova Lima/ MG • CEP: 34006-053
(031) 2115-5454 • relacionamento@butiainvestimentos.com.br